



1224

Câmara Municipal de Ribeirão Preto

Estado de São Paulo

Gabinete 17 - Vereador Paulo Modas

PROJETO DE LEI

Nº 1224

EM PADRÃO PARA RECEBIMENTO DE EMENDAS

Rib. Preto, 16 JUN 2016 de _____

Presidente

INSTITUI O "ENCONTRO NACIONAL DE FOLIA DE REIS" COMO PATRIMÔNIO, CULTURAL, HISTÓRICO E ARQUITETÔNICO DO MUNICÍPIO DE RIBEIRÃO PRETO E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

SENHOR PRESIDENTE

Apresento à consideração desta Casa Legislativa o que segue:

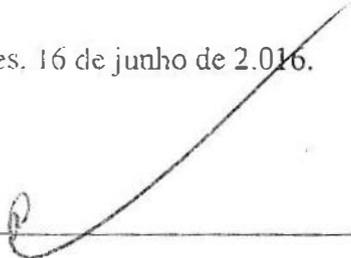
Art. 1º Fica instituído como Patrimônio Cultural, Histórico e Arquitetônico do Município de Ribeirão Preto, O Encontro Nacional de Folia de Reis.

Art. 2º A presente Lei será regulamentada por ato do Poder Executivo.

Art. 3º As despesas decorrentes da execução desta Lei correrão por conta das dotações orçamentárias próprias da Secretaria Municipal da Cultura, suplementadas, se necessário.

Art. 4º Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Sala das sessões, 16 de junho de 2016.



Paulo Modas

Vereador - PROS



Câmara Municipal de Ribeirão Preto

Estado de São Paulo

Gabinete 17 - Vereador Paulo Modas

JUSTIFICATIVA

Folia de Reis é uma festa religiosa de origem portuguesa, que chegou ao Brasil no século XVIII.

No Brasil passou tem um caráter mais religioso do que de diversão. Ela reproduz a viagem dos Reis Magos (Baltazar, Melchior e Gaspar) a Belém para adorar ao Deus-Menino (Jesus Cristo), e frequentemente é organizada por devoção ou pagamento de promessa. Essa promessa visa o recebimento de uma benção divina e, na maioria das vezes, diz respeito à restauração da saúde do próprio promesseiro ou de alguém próximo a ele, bem como melhora de condições financeiras ou resolução de algum problema pendente. Com a promessa assume-se então um compromisso de participação na folia de reis por, no mínimo sete anos, podendo refazer o compromisso a cada múltiplo deste número.

O número de componentes, ou foliões como são charnados, são de no mínimo 12. As Foliás só são caracterizadas e regulamentadas quando apresentam um número de, no mínimo, 15 a 20 componentes.

Os **foliões** normalmente são parentes ou amigos do responsável da Folia e representam os soldados dos Reis Magos. Vestem roupas denominadas fardas, semelhantes a uniformes militares, e organizam-se a partir de critérios hierárquicos muito rígidos estabelecidos de acordo com a função de cada um.

O **mestre** é a autoridade suprema e todos lhe devem obediência. Recai sobre seus ombros toda a responsabilidade do grupo que comanda. É ele ainda quem puxa os cantos, entoando-os em primeira ou segunda voz.

O **contramestre**, substituto eventual do mestre, é o encarregado de recolher donativos e complementar a cantoria, harmonizando com o mestre

O **bandeireiro**, também chamado bandeirista ou alferes da bandeira, é o encarregado de levar a bandeira. Esta função, considerada de grande responsabilidade, é exercida, quase sempre, em pagamento de promessa. Os demais foliões são nomeados de acordo com as vozes que cantam ou os instrumentos que tocam.

Os **palhaços** aparecem em números variável, tradicionalmente de um a três, sendo divertidos e irreverentes. No desenvolvimento do auto eles têm uma parte específica denominada chula.

A **bandeira**, símbolo máximo e distintivo da folia, vai sempre à frente e é confeccionada segundo critérios e condições de cada grupo.

Os **instrumentos** utilizados são: viola, violão, sanfona, reco-reco, chocalho, cavaquinho, pandeiro, bumbo, caixa, triângulo, etc. A quantidade de cada um desses instrumentos varia de acordo com as condições financeiras do grupo.

Folias

Em sua jornada ou giro as folias percorrem ruas, estradas, vilas e povoados cantando as profecias. Caminham ao ritmo das marchas da rua, cantam em frente as casas com o pedido de abertura de portas, fazem a saudação ao dono da casa, cantam jornadas dos reis magos ou passagens da vida de Jesus, finalizando com o agradecimento e a despedida.

Seu ciclo de apresentação vai de 24 de Dezembro a 6 de Janeiro, podendo se estender até o final do mês de janeiro, de acordo com cada região. O 24º Encontro de Folia Reis aconteceu no dia 31 de



Câmara Municipal de Ribeirão Preto

Estado de São Paulo

Gabinete 17 - Vereador Paulo Modas

janeiro e contou com a participação das Companhias de Reis de Ribeirão Preto e de todo o Brasil, e envolvimento da comunidade, como é o caso da dona Maria Alves, que organiza o almoço para todos os participantes.

O Encontro permite a preservação de uma atividade cultural religiosa, tradicional e importante para o público que comparece e participa. O canto recebe o nome de toada e é em estilo responsorial, isto é, o mestre canta e o grupo responde. Durante a caminhada é carregada a "bandeira" do grupo, um estandarte de madeira enfeitado com motivos religiosos. O ponto alto da festa se dá quando dois grupos se encontram. Juntos eles caminham em direção ao presépio da festa o ponto final da caminhada.

Algumas folias não permitem a participação de mulheres. Outras as aceitam no papel de Virgem Maria, de rainha da folia, de pastorinha, na função de porta bandeira ou ainda como auxiliares dos cantores para fazerem a voz em falsete, considerada difícil e cansativa para voz masculina.

Ao encerrar seu ciclo de apresentação, as folias costumam dar uma festa para agradecer as contribuições recebidas. É a festa do remate para a qual são convidadas pessoas amigas, parentes e outras folias que comparecem uniformizadas.

Esta é uma festa tradicional em Minas Gerais, Mato Grosso, Paraná e São Paulo. É ainda bastante comum nas cidades do interior paulista como Ribeirão Preto; cidades como Ubatuba e Caraguatatuba também se destacam. As folias no litoral apresentam algumas modificações em relação às do interior no que diz respeito às composições. A essência da festa, porém, é a mesma: uma caminhada em nome da confraternização e da fé.

Em razão da lei municipal nº 2211/2007 que instituiu o **CONSELHO DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL DO MUNICÍPIO DE RIBEIRÃO PRETO - CONPPAC/RP** ter sido considerada inconstitucional, proponho o presente projeto e peço o voto favorável aos nobres pares.

Portanto, peço o apoio dos nobres pares para a aprovação deste projeto.

Sala das sessões, 16 de junho de 2016.



Paulo Modas

Vereador - PROS